

Brasília ganha shopping no Lago Sul só para lazer

Claudia Bernal

Da equipe do **Correio**

Um centro comercial sem lojas ou butiques. Apenas para passar bons momentos em restaurantes, lanchonetes, cinemas e até um parquinho. E mais: nada de ficar lá dentro sem saber se é dia ou noite. No Pier 21, foi lançado ontem pela GRB Participações, dirigida por um grupo de empreendedores mineiros, um shopping center aberto, apenas com algumas passarelas de proteção contra sol e chuva.

Diferente dos shoppings comuns, o investimento de R\$ 45 milhões às margens do Lago Sul, que deve ser inaugurado em março do ano que vem, será dedicado a atividades culturais e de lazer. Sem uma única butique, as únicas compras que poderão ser feitas incluem livros, CDs, souvenirs.

Haverá também uma ampla praça de alimentação para 600 lugares, com lanchonetes, restaurantes e lojas de produtos importados, como vinhos, chás, tempe-

ros. Uma das novidades é o Zira-mundo, parque infantil criado pelo cartunista Ziraldo.

“Penso num parque para a família, com livraria e contadores de histórias, montanha para escalar, playground e área para festas de aniversário”, adiantou o autor de livros infantis. Os personagens, como o *Menino Maluquinho*, também vão estar todos ali, brincando com as crianças.

A idéia é única no país e Brasília a primeira cidade onde será construída uma área de lazer nesses moldes. Para isso, um grupo de 14 empreendedores mineiros se uniram com o objetivo de proporcionar à capital esta opção a mais de entretenimento.

Brasília foi escolhida para ser a pioneira pois pesquisa da Vox Populi apontou reclamações de moradores, que solicitavam mais um espaço de lazer. “Não vamos concorrer com os shoppings, o nosso tem outro objetivo”, garante um dos sócios do empreendimento, Eduardo Gribel, refe-

rindo-se à filosofia do lugar: apenas lazer e cultura.

Eles pretendem até aproveitar a área externa para trazer campeonatos de vôlei, futebol de areia e mesmo shows. O Pier 21 já tem até suas âncoras para atrair os consumidores: uma mega academia de ginástica da rede paulista Companhia Atlética, 13 salas de cinema da rede Cinemark, com mais de três mil lugares, a livraria Siciliano e a Cervejaria Continental. Tudo voltado para o entretenimento. “A Siciliano só vai dispor de livros educativos e culturais”, salienta Eduardo Gribel.

Serão 28 mil metros quadrados de área construída (pouco maior que o Brasília Shopping), 50 estabelecimentos, expectativa de tráfego de 150 a 200 mil pessoas por mês e previsão de faturamento de R\$ 40 milhões no primeiro ano de funcionamento. Durante as obras, o Pier 21 vai oferecer cerca de 1,5 mil empregos diretos. Em funcionamento, o shopping deverá empregar 900 pessoas.